

Produção de lúpulo em vasos adubado com ureia e resíduo de cervejaria.

Sarah Cristina Pereira Ribeiro¹, Diego Henrique Fernandes Paiva², David Vilas Boas de Campos³, Fabiano de Carvalho Balieiro³, Norma Gouvêa Rumjanek⁴, Gustavo Ribeiro Xavier⁴

¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Agrícolas, UFRRJ, sarahcristina@ufrj.br ; ²Graduando de Agronomia, UFRRJ, diegopaiva@ufrj.br ; ³Pesquisador Embrapa Solos, david.campos@embrapa.br ; fabiano.balieiro@embrapa.br,

⁴ Pesquisador Embrapa Agrobiologia, norma.rumjanek@embrapa.br, gustavo.xavier@embrapa.br

O lúpulo (*Humulus lupulus* L.) é uma planta de grande importância econômica para a indústria cervejeira, cultivada em diversas regiões temperadas e ainda são escassas as práticas de manejo em ambientes tropicais. É caracterizada por suas flores femininas, os estróbilos, ricos em lupulina, responsável pelo amargor e aroma à cerveja, tornando o lúpulo um ingrediente indispensável na produção dessa bebida. Esse trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de adubação orgânica (bagaço de malte) e mineral (ureia) sobre o crescimento e a produção do lúpulo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com 4 repetições, com duas fontes de N, ureia com 45%N e bagaço de malte com 4%N, e quatro doses, equivalentes a 50, 100, 150 e 200 mg kg⁻¹ de N. As plantas de lúpulo (cultivar Comet) foram cultivadas em vasos com 3 kg de solo, em ambiente de casa de vegetação da Embrapa Agrobiologia. O plantio foi realizado em maio/2024 e semanalmente as plantas receberam solução nutritiva contendo todos os nutrientes exceto o N. A 1ª coleta foi realizada com 50 dias após o plantio, para avaliação do crescimento inicial do lúpulo, avaliando a massa seca da parte aérea e de raiz. Como o experimento está em andamento, está previsto uma 2ª coleta, para avaliação de número, peso de cones e teores de alpha e beta ácidos. A análise dos dados da 1ª coleta revelou que o bagaço de malte se mostrou tão eficiente quanto a ureia no desenvolvimento das plantas de lúpulo quando comparados os parâmetros de massa seca da parte aérea e da raiz. Considerando a possibilidade de reutilização de todas as partes da planta e os custos envolvidos, os resultados iniciais sugerem que a adubação com bagaço de malte pode ser uma alternativa mais sustentável e econômica para a produção de lúpulo, reduzindo a dependência de fertilizantes sintéticos. Mais estudos, e em especial em nível de campo, merecem ser estimulados para confirmação destes achados.

Palavras-Chave: Insumos agrícolas; adubação; economia circular.

Agradecimentos: À FAPERJ e MDA pelos suportes financeiros.